



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!”

## Atenção Básica

### **“INTEGRAÇÃO ENTRE ATENÇÃO BÁSICA E VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA: BUSCA ATIVA DERMATOLÓGICA EM HANSENÍASE E MELHORIA DE DIAGNÓSTICO.”**

Ermelinda Esteves, Tatiana Bonini

1 Prefeitura Municipal de Piracicaba - SP - Prefeitura Municipal de Piracicaba - SP

Piracicaba

## INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O presente trabalho trouxe como foco principal a realização e intensificação de busca ativa a sintomáticos dermatológicos através da Campanha Estadual. Em Piracicaba a integração ocorre entre a Atenção Básica e parceiros da Rede de Atenção a Saúde (RAS) como a Vigilância Epidemiológica e Instituições de Ensino de Enfermagem em nível Técnico e Superior. Essa integração permitiu uma consonância das ações de controle desta enfermidade no município.

## OBJETIVOS

Objetivo geral: Integrar as ações de controle da doença hanseníase na rede de saúde do município de Piracicaba. Objetivos específicos: Efetivar a integração do processo de trabalho na Rede de Atenção a Saúde (RAS); Subsidiar as ações de trabalho através de um instrumento que facilite a busca ativa de sintomático dermatológico; Sensibilizar e mobilizar a Rede de Atenção a Saúde (RAS) para a Campanha Estadual de Busca Ativa de Sintomático Dermatológico.

## METODOLOGIA

Local: Este trabalho foi desenvolvido no município de Piracicaba, nas Unidades de Saúde da Atenção Básica. Amostra: A amostra do trabalho foi composta por funcionários que formam as equipes de saúde da atenção básica e alunos, professores e coordenadores das instituições envolvidas, além dos indivíduos adultos que fizeram parte da Campanha no município. Descrição da efetivação do trabalho: O trabalho se iniciou com a realização de reuniões para organização da Campanha Estadual no município entre os coordenadores da Atenção Básica, Vigilância Epidemiológica, Centro de Referência em Doenças Infecto Contagiosas (CEDIC), escolas técnicas de enfermagem e faculdades de enfermagem. Neste espaço foram discutidos os seguintes assuntos: • Capacitação desenvolvendo o tema “Hanseníase: sinais e sintomas e suas formas de abordagem na busca de sintomáticos dermatológicos”, com os enfermeiros das Unidades Básica de Saúde, e das escolas técnicas e faculdades de enfermagem, tornando-os multiplicadores das informações às equipes de saúde e alunos; • Desenvolvimento do instrumento de trabalho para a Campanha Estadual onde foi adaptada para uso a “ficha espelho” (instrumento usado para aplicar a busca ativa de sintomático dermatológico em Campanha do Estado de São Paulo denominada de “Três Bichos”), com autoimagem do corpo humano frente e verso, na qual o avaliador ou o próprio usuário identifica o local em que a mancha se apresenta. Esta ficha contém também seis perguntas a serem respondidas que foram pontuadas para avaliação.



32º CONGRESSO  
DE SECRETÁRIOS  
MUNICIPAIS DE  
SAÚDE DO  
ESTADO DE  
SÃO PAULO

15ª Mostra de  
Experiências  
Exitosas dos  
Municípios

8º Prêmio  
David  
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde  
Aumento do financiamento federal e estadual!"

## RESULTADOS

Com a experiência de realizar uma Campanha envolvendo toda a RAS foi possível: • Definir um fluxo de retorno das fichas com manchas suspeitas para doença Hanseníase com prioridade de atendimento na referência de diagnóstico. • 1493 fichas espelho preenchidas e devolvidas para a Vigilância Epidemiológica das quais 301 fichas voltaram assinaladas com uma ou mais manchas no corpo. • 45 fichas espelhos de indivíduos com indicações de manchas sendo agendado consulta na Unidade de Saúde. Destes 25 passaram com especialistas em dermatologia, resultando em 02 casos confirmados com início imediato do tratamento para Hanseníase.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho mostrou a importância de se trabalhar em Rede de Atenção a Saúde como forma de organização no processo de trabalho. Ao analisarmos os resultados verificamos que o uso da ficha espelho facilitou muito o trabalho das Unidades em sistematizar as ações e uniformizar o fluxo de atendimento, garantindo assim uma coordenação do cuidado com integralidade e equidade.